

PALAVRAS-CHAVE: texto argumentativo; tese; conectivo; produção textual.

O texto abaixo é uma redação que obteve nota máxima no Enem 2011. Ela foi divulgada no site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), entidade responsável pelo exame. O tema da redação foi “Viver em rede no século XXI: Os limites entre o público e o privado”.

Redes sociais: o uso exige cautela

Uma característica inerente às sociedades humanas é sempre buscar novas maneiras de se comunicar: cartas, telegramas e telefonemas são apenas alguns dos vários exemplos de meios comunicativos que o homem desenvolveu com base nessa perspectiva. E, atualmente, o mais recente e talvez o mais fascinante desses meios são as redes virtuais, consagradas pelo uso, que se tornam cada vez mais comuns.

Orkut, Twiter e Facebook são alguns exemplos das redes sociais (virtuais) mais acessadas do mundo e, convenhamos, a popularidade das mesmas se tornou tamanha que não ter uma página nessas redes é praticamente como não estar integrado ao atual mundo globalizado. Através desse novo meio as pessoas fazem amizades pelo mundo inteiro, compartilham ideias e opiniões, organizam movimentos, como os que derrubaram governos autoritários no mundo árabe e, literalmente, se mostram para a sociedade. Nesse momento é que nos convém cautela e reflexão para saber até que ponto se expor nas redes sociais representa uma vantagem.

Percebemos, portanto, que o novo fenômeno das redes sociais se revela como uma eficiente e inovadora ferramenta de comunicação da sociedade, mas que traz seus riscos e revela sua faceta perversa àqueles que não bem distinguem os limites entre as esferas públicas e privadas “jogando” na rede informações que podem prejudicar sua própria reputação e se tornar objeto para denegrir a imagem de outros, o que, sem dúvidas, é um grande problema.

Dado isso, é essencial que nessa nova era do mundo virtual, os usuários da rede tenham plena consciência de que tornar pública determinadas informações requer cuidado e, acima de tudo, bom senso, para que nem a própria imagem, nem a do próximo possa ser prejudicada. Isso poderia ser feito pelos próprios governos de cada país, e pelas próprias comunidades virtuais através das redes sociais, afinal, se essas revelaram sua eficiência e sucesso como objeto da comunicação, serão, certamente, o melhor meio para alertar os usuários a respeito dos riscos de seu uso e os cuidados necessários para tal.

<http://veja.abril.com.br/noticia/educacao/redacao-do-enem-parte-5-textos-nota-1-000-comentados>

ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 1:

“Uma característica inerente às sociedades humanas é sempre buscar novas maneiras de se comunicar: cartas, telegramas e telefonemas são apenas alguns dos vários exemplos de meios comunicativos que o homem desenvolveu com base nessa perspectiva. E, atualmente, o mais recente e talvez o mais fascinante desses meios são as redes virtuais, consagradas pelo uso, que se tornam cada vez mais comuns.”

O Texto Gerador I obedece à estruturação de uma dissertação argumentativa, pois está dividido nas três partes básicas desse tipo de texto. A qual dessas três partes o parágrafo acima pertence?

HABILIDADE TRABALHADA

Identificar as três partes básicas que estruturam o texto dissertativo-argumentativo.

RESPOSTA COMENTADA

Segundo o dicionário Houaiss, dissertar significa expor assunto de modo sistemático, abrangente e profundo, oralmente ou por escrito. Explicando, significa apresentar um tema esclarecendo os seus pontos principais para o leitor.

O texto dissertativo-argumentativo apresenta uma estrutura fixa (introdução, desenvolvimento e conclusão). O parágrafo escolhido para a questão é uma introdução, pois apresenta o assunto e o posicionamento da autora.

QUESTÃO 2:

“Percebemos, **portanto**, que o novo fenômeno das redes sociais se revela como uma eficiente e inovadora ferramenta de comunicação da sociedade...”

Qual função o conectivo em destaque exerce neste parágrafo para a coesão do desenvolvimento do texto?

HABILIDADE TRABALHADA

Identificar o papel argumentativo dos conectivos e usá-los de modo a garantir coesão ao texto.

RESPOSTA COMENTADA

A conjunção utilizada ajuda a fazer uma relação entre as duas ideias desenvolvidas anteriormente nos dois primeiros parágrafos do desenvolvimento de maneira a reforçar os argumentos utilizados.

ATIVIDADES DE LEITURA

QUESTÃO 3:

Qual é a tese defendida pela autora da redação do texto gerador 1?

HABILIDADE TRABALHADA

Reconhecer as características mais gerais de textos opinativos (tese, argumento, contra-argumento, refutação).

RESPOSTA COMENTADA

Professor, procure levar o aluno a perceber que a tese defendida pela autora da redação é que com a popularização das redes sociais, as pessoas precisam ter cautela com o que estão postando nessas redes, pois isso pode trazer benefícios, mas também pode causar malefícios aos usuários.

TRECHO REMOVIDO

TEXTO GERADOR 2

Guerrilha cibernética

*Por Cristovam Buarque

O Brasil conseguiu realizar sofisticada “modernidade-técnica”, mas não fez sua “modernidade-ética”. Produzimos milhões de automóveis e temos um péssimo sistema de transporte público, inventamos e usamos urnas eletrônicas, mas não eliminamos a corrupção, nem no comportamento dos políticos nem

nas prioridades das políticas; nem incorporamos a participação dos eleitores em tempo real no processo político.

O descontentamento com a construção da “modernidade-técnica” sem fazer a “modernidade-ética” é a principal causa das manifestações que tomaram as ruas, já apontado no livro “A Revolução nas Prioridades: da Modernidade-técnica à Modernidade-ética”, de 1992, Ed. Paz e Terra.

O futuro imediato é preocupante se não percebermos os riscos e não formos capazes de promover uma inflexão histórica para construir um país com métodos políticos diferentes, capazes de realizar prioridades diferentes.

Por enquanto, as manifestações são dos “desiludidos”, aqueles que perderam a esperança no fim da corrupção, na possibilidade de elevar ilimitadamente seu padrão de consumo e de ter um diploma universitário que assegure emprego com renda alta. Não deve demorar a ocorrer manifestações dos “desesperados”, aqueles que nunca tiveram esperança de terem boa educação, emprego com alta renda, consumo elevado.

Quando esses dois grupos se encontrarem, mesmo que em momentos e locais separados, “desiludidos” e “desesperados” carregarão a mesma raiva contra o sistema utilizado ao longo de décadas. Isto se agravará com a crise econômica que não consegue mais ser adiada, nem escondida.

Este quadro fica ainda mais arriscado quando percebemos que a luta não precisa de partido, nem de líder, nem de bandeiras ideológicas. Basta descontentamento para que um jovem conectado à internet possa reunir dezenas ou centenas de pessoas capazes de fechar uma estrada, arrombar portas de lojas, invadir condomínios. O resultado é impossível de ser controlado, mesmo se a polícia monitorasse todas as trocas de e-mails na cidade.

Aos fatores anteriores se une o risco da falta de entendimento da gravidade do momento, fazendo com que os dirigentes, no Executivo e Legislativo, estejam optando por enfrentar o esgotamento do modelo usando gestos teatrais de marketing político. O momento exige mais do que reforma, mais até do que revolução. Exige a invenção de uma nova forma de fazer política - que ainda não sabemos como será -, com novos objetivos para um tipo alternativo de economia e sociedade que apenas conseguimos especular.

Infelizmente, estamos viciados nos velhos propósitos da sociedade de consumo e nos velhos métodos da política. Assim fica difícil reorientar o projeto civilizatório do país, em direção a uma “modernidade-ética”, sem corrupção no comportamento dos políticos nem nas prioridades da política. Só uma invenção desse tipo de projeto será capaz de acabar com o desespero, o descontentamento e pacificar a “guerrilha cibernética” já em marcha.

<http://cristovam.org.br/portal3/index.php?view=article&catid=154%3Aartigos&id=5469%3Aguerrilha-cibernetica-artigo-para-o-globo-edicao-de-sabado-13-de-julho-de-2013>

TRECHO REMOVIDO

TEXTO COMPLEMENTAR

O mito da democracia racial e a defesa de ações afirmativas (adaptado)

Um dos assuntos mais em voga, no Brasil atual, é a questão racial, com foco na posição dos descendentes de africanos no conjunto da nação e em suas relações com o segmento detentor do poder

econômico. A ascensão de uma classe média afro-descendente, mais escolarizada e abastada que as gerações anteriores, é o principal dado dessa questão, que se reflete e é refletida na presença de negros nas altas cortes do Poder Judiciário, como ministros, e com destaque em vários outros campos da vida nacional.

Lopes, Nei. *História e cultura africana e afro-brasileira*. São Paulo: Barsa Planeta, 2008.p.133.

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

QUESTÃO 7:

Os *textos argumentativos* têm por finalidade convencer o leitor sobre determinado ponto de vista. Quando o texto persuade o interlocutor e modifica seu comportamento, temos um texto dissertativo argumentativo.

Levando em conta essas informações, redija um texto dissertativo argumentativo sobre o seguinte tema:

A participação de negros no Poder Judiciário Brasileiro: aspectos do passado e do presente.

HABILIDADE TRABALHADA

Escrever texto dissertativo-argumentativo sobre a participação do negro e do indígena na formação do Brasil, considerando aspectos do passado e do presente.

RESPOSTA COMENTADA

Sugiro que o professor leve os alunos até a biblioteca ou ao laboratório de informática para pesquisar sobre o tema.

TRECHO REMOVIDO